celho do Porto. A mina fica em propriedades de divor-
dos e confronta pelo norte com o logar da Senhora
da Hora de Matosinhos, sul com propriedades da rua
Nova ou Pereiró, nascente com a rua do Alto do Viso
e poente com a rua da Preciosa e Quinta do Meio.

O ponto de partida fica a quatro mil setecentos me-
tros do ponto trigonometrico - "Clerigos" no rumo nor-
te - quarenta graus - poente. E para assegurarem o seu
direito á descoberta desta mina apresentam esta no-
ta para que dela se tome registo no livro competente
e nos termos da lei. Porto, 16 de Novembro de mil
novecentos e vinte e um. O apresentante. Artur
Mendes da Costa. E assim registada a dita nota,
foi entregue ao registante, levando á margem o
respectiva nota deste registo, o qual vai ser assina-
do, como determina o mencionado decreto. —
Este registo foi repetido por não se ter, por lapso ressalva-
do uma rasura no anterior manifesto, que por isso fica
sem efeito, ficando apenas este a vigorar.

Artur Mendes da Costa

O Servo que assina Alfredo Ernes-
to de Souza Faria Leal

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos
e vinte e dois, sendo treze horas, compareceu
na Secretaria desta Municipalidade, Alfredo
Ernesto de Souza Faria Leal, casado, engenheiro
civil com quarenta anos de idade, natural
da Vila e Concelho de Fafe, distrito de Braga, re-
sidente na rua de João de Deus número vi-

Martins

tenta e dois, desta cidade do Porto, e apresentou a nota de descoberta de um jazigo de Caolino no logar da Silveira da freguesia de Ramalde do segundo Bairro do Porto, afim de o registar na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezassete, a qual nóta é de teor seguinte: ——

Nota de manifesto —— Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, engenheiro civil, casado, de quarenta anos de idade, natural da vila e concelho de Fafe, distrito de Braga, morador na rua de João de Deus número oitenta e dois da cidade do Porto, descobrio pela inspeção da superficie, uma mina de Caolino no logar da Silveira, da freguesia de Ramalde do Segundo Bairro do Porto, limitando com a freguesia de Paranhos do Primeiro Bairro do Porto. A mina fica em propriedades de diversos e é limitada ao norte pela estrada da Circumvalação, a sul e nascente pela rua de Santa Luzia e a poente pela rua do Monte dos Burgos. O ponto de partida fica a três mil e quatrocentos metros do ponto trigonometrico Torre dos Clerigos no rumo norte treze Graus poente. E para assegurar os seus direitos ao descobrimento desta mina vem apresentar esta nota, para que dela se tome registo no livro competente e segundo o disposto no artigo decimo terceiro da lei numero seiscentos setenta e sete de treze de abril de mil novecentos e dezasete. Porto, seis de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois. Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal. —— E assim registada a dita nota, foi entregue ao registante, levando á margem

a respectiva nóta deste registo, d'qual vai ser assinado como determina o mencionado decreto, Ressalvo a razura que diz "trese graus".

Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal.

Termo que assina Francisco da Silva

Aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos e vinte e três, sendo catorze horas, compareceu na Secretaria desta Municipalidade Francisco da Silva, casado, militar, residente na rua do Primeiro de Maio número cento e trinta e sete do Concelho de Vila Nova de Gaia, como delegado do senhor Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, engenheiro, casado, de quarenta anos de idade, natural da Vila e Concelho de Fafe, distrito de Braga, morador na rua de João de Deus número dezenove e dois, desta cidade do Porto, e apresentou a nóta de descoberta de uma mina de caolino no logar do Vizo de Baixo da freguesia de Ramalde do Segundo Bairro do Porto, afim de o registar na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezassete, a qual nóta é de teor seguinte.—

Nota de manifesto.— Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, engenheiro, casado, de quarenta anos de idade, natural da Vila e Concelho de Fafe, distrito de Braga, morador na rua de João de Deus numero dezenove e dois da cidade do Porto, descobriu pela superficie, uma mina de caolino no logar de Vizo de Baixo da freguesia de Ramalde, do Segundo Bairro do Porto. A mina fica